Matemática Discreta – EP1 – Versão aluno, de 2009/1

Observações: Caro aluno, aqui está o EP1, referente as aulas 2 e 3 do Módulo 1. Nestas aulas você está entrando em contato com a linguagem básica da Teoria dos Conjuntos que será utilizada nos estudos posteriores de Combinatória de Contagem e Probabilidade Discreta.

Atualmente, a Teoria dos Conjuntos é um dos ramos mais importantes da Matemática (cf. A.S. Sant'Anna. Conjuntos: a necessidade do supérfluo. *Scientific American Brasil*, **46**, 66-72, 2006). Em nossa disciplina, ela será usada apenas como uma ferramenta auxiliar para expressarmos e raciocinarmos sobre certos fatos básicos da Combinatória de Contagem e da Probabilidade Discreta. Por isso, muita atenção quando usar as notações e os conceitos apresentados nas Aulas 2 e 3: eles são de vital importância para que você consiga se comunicar e raciocinar adequadamente em nosso curso.

Conteúdo:

Este EP1 contém:

- algumas dicas de como estudar as aulas;
- algumas dicas de como resolver os exercícios;
- um sumário dos conteúdos mais importantes;
- alguns comentários sobre o texto das aulas;
- alguns comentários sobre os exercícios propostos;
- uma bibliografia contendo textos recomendados, sobre Teoria dos Conjuntos;
- algumas dicas de sítios na Internet aonde você pode conseguir informações extras sobre os conteúdos abordados;
- alguns exercícios extras para você fixar a sua aprendizagem.

Como estudar as aulas:

Para o estudo das Aulas 2 e 3 do Módulo 1, sugerimos que você efetue os passos a seguir (estes passos também podem ser aplicados no estudo de todas as outras aulas que estão por vir):

- 1. Estude o texto, acompanhando os comentários que são feitos sobre cada aula, em cada EP.
- 2. Leia o texto atentamente, procurando compreender cada conceito e propriedade, através dos exemplos que são apresentados.
- Após compreeder a informação contida neles, memorize todos os textos dentro dos retângulos, que estão em destaque.
- 4. Anote todas as suas dúvidas num caderno, da maneira mais clara possível, e entre em contato com o(s) tutor(es) presencial(is) ou à distância ou, ainda, com outros alunos, na tentativa de esclarecê-las. Tenha sempre em mente que Matemática é uma atividade coletiva que pressupõe estudo individual e é apoiada na troca de informações entre aqueles que a estudam.
- 5. Se um conteúdo parecer um pouco mais difícil, em um primeiro (ou segundo) contato, não desanime: descanse um pouco a cabeça e volte a estudá-lo mais tarde. Tenha sempre em mente que, usualmente, a maioria dos conteúdos matemáticos não são assimilados em uma primeira abordagem e só são compreendidos adequadamente após várias investidas.

Como resolver os exercícios:

Para a resolução de cada exercício das Aulas 2 e 3 do Módulo 1, sugerimos que você efetue os passos a seguir (estes passos também podem ser aplicados na resolução de todos os outros EPs e ADs que estão por vir):

- 1. Faça uma revisão detalhada dos conteúdos apresentados nas aulas em questão. Esclareça as dúvidas que ainda persistam com o(s) tutor(es).
- 2. Para cada questão: leia seu enunciado, procure entendê-lo completamente e faça uma lista preliminar dos conteúdos que você acha que serão usados na sua resolução.
- 3. Antes de tentar resolver cada questão, use a lista obtida no passo anterior para certificar-se de que você domina os conceitos, notações e resultados envolvidos.
- 4. Agora, sim, comece a resolver a questão, respondendo cada item proposto de forma clara e objetiva, utilizando, se possível, a linguagem e o estilo dos módulos e dos EPs.
- 5. Se durante a resolução das questões você tiver dúvidas, discuta-as com os tutores ou com outros alunos.

Sobre o conteúdo das Aulas 2 e 3:

Os conteúdos mais importantes tratados nas Aula 2 e 3 do Módulo 1 — os quais você deve dominar tanto conceitualmente quanto na prática — são:

- A representação de conjuntos: pela listagem dos elementos, por meio de uma propriedade característica dos elementos e por meio de diagramas de Venn.
- As relações fundamentais: pertinência, igualdade e inclusão.
- Os conjuntos especiais: vazio, unitários e universo.
- As operações com conjuntos: união, interseção, diferença e complementação.
- A álgebra dos conjuntos: as propriedades básicas das operações e sua verificação por meio de diagramas.

Sobre a Aula 2:

- **Página 17:** No Exemplo 1, também é assumido que o barbeiro faz a barba de *todos* os que não fazem a própria barba.
- Vamos mostrar que o barbeiro descrito no Exemplo 1 da página 17 não existe.
 Para isto, vamos aplicar um raciocínio bastante comum em Matemática mas que não será muito usado em MD:
 - (a) Primeiro, vamos supor que o tal barbeiro existe.
 - (b) Depois, vamos apresentar duas possibilidades excludentes e complementares: ou vale uma, ou vale a outra, mas não valem ambas.
 - (c) Em seguida, vamos mostrar, usando a hipótese da existência do barbeiro, que cada uma destas possibilidades não pode acontecer.
 - (d) Finalmente, vamos concluir que o tal barbeiro não pode existir, já que a sua existência leva a contradições.

Vamos lá

- (a) Suponhamos que existe um barbeiro que faz a barba de todos os que não fazem a própria barbar, e somente destes.
- (b) Temos as duas seguintes possibilidades excludentes e complementares:

o barbeiro faz a própria barba

O11

o barbeiro não faz a própria barba.

- (c) Vamos, agora, analisar cada uma destas possibilidades:
- (c₁) A primeira possibilidade não pode acontecer pois o barbeiro não faz a barba de quem faz a própria barba.
- (c₂) A segunda possibilidade também não pode acontecer pois o barbeiro tem que fazer a barba de quem não faz a própria barba.
- (d) Assim, um tal barbeiro não pode existir.
- Página 17: No Exemplo 1, observe que, como o barbeiro especificado não existe, o conjunto que foi determinado é o conjunto vazio. Assim, a frase não conseguimos determinar um conjunto de barbeiros que correspondem a essa propriedade está errada. Uma frase correta é: não conseguimos determinar um ser que corresponda a essa propriedade.
- Página 18: Nos Exemplos 2 e 4, e em outras partes do texto, estamos listando letras minúsculas do alfabeto latino.
- Página 18: Compare o comentário após o Exemplo 4 com o comentário que finaliza esta aula e observe que, em qualquer contexto, a maneira mais adequada de se descrever um conjunto por meio de uma propriedade é descrever o conjunto como:

$$\{x \in U \mid x \text{ satisfaz a propriedade } P\},\$$

explicitando um conjunto universo, que contém todos os seres considerados naquele contexto.

- Página 18: No comentário anterior ao Exemplo 5, o que está se querendo dizer é que, às vezes, não sabemos listar todos os elementos de um conjunto determinado por uma propriedade e não que não sabemos quem eles são. Eles são exatamento os seres que possuem a dita propriedade.
- Página 19: No Exemplo 6, desconsidere o item referente a gatos e felinos.
- **Página 20:** Na definição de $A \not\subset B$, e em outras partes do texto, a expressão *algum* significa *ao menos um.* Por exemplo, é verdade que algum elemento do conjunto $\{1, 2, 3\}$ não pertence ao conjunto $\{3, 4, 5\}$. De fato, $1, 2 \in \{1, 2, 3\}$ mas $1, 2 \not\in \{3, 4, 5\}$.
- Página 20: No Exemplo 8, desconsidere o item referente a gatos, leões, patos e felinos.
- Página 21: Considere o Exemplo 11 observando que o vazio é o *único* conjunto que não possui elementos. Isto é, todos os conjuntos vazio são iguais, não importando como eles são determinados. Assim, no Exemplo 11 o mesmo conjunto é determinado de três maneiras diferentes.
- **Página 21:** No Exemplo 12, desconsidere o item referente a animais mamíferos voadores e morcegos.
- **Página 21:** No comentário após o Exemplo 12, e em outras partes do texto, sempre que nos referimos ao número de elementos de um conjunto, estamos admitindo que ele é *finito*.

Sobre a Aula 3:

• Página 28: No Exemplo 20, e em outras partes do texto, aparecem conjuntos descritos como

{inteiros pares}.

Observe que, esta notação não é adequada e estes conjuntos devem ser reescritos seguindo um modelo como

$$\{x \in \mathbb{Z} \mid x \text{ \'e par}\}.$$

- Página 28: No comentário anterior ao Exemplo 22 o que se está querendo dizer é que, fixado um conjunto B como universo e dado um subconjunto A de B, o complementar de A é a diferença B - A.
- **Página 30:** No comentário ao final da página, está escrito que *o uso de diagramas não pode provar que uma sentença é verdadeira, apenas dar uma indicação.* Na verdade, esta afirmação não tem fundamento, nem matemático, nem filosófico. Atualmente, se considera, seriamente, tanto do ponto de vista lógico, quanto do matemático e, também, do filosófico, o uso de diagramas na prova de proposições.
- **Página 31:** No penúltimo parágrafo, desconsidere o comentário sobre a proibição do uso de diagramas na prova de proposições.

Sobre os exercícios do Módulo:

Exercícios que merecem uma atenção especial:

• Aula 2: exercícios 2, 3 (reescreva os conjuntos na forma

 $\{x \in U \mid x \text{ tem a propriedade } P\},\$

ou seja, em cada caso, especifique um conjunto universo adequado) e exercícios 4, 6.

• Aula 3: exercícios 8–11, 12–14, 15–22, 23–25 e 26–28.

Bibliografia sobre Teoria dos Conjuntos:

Para mais informações sobre a Teoria dos Conjuntos, sua importância para a matemática e as ciências em geral, bem como suas aplicações, você pode consultar os seguintes textos:

- M.A. Abe e N. Papavero. Teoria intuitiva dos conjuntos. São Paulo, Makron Books, 1992.
- E. Alencar. Teoria elementar dos conjuntos. São Paulo, Nobel, 1971.
- B. Castrucci. Elementos da Teoria de Conjuntos. São Paulo, GEEM, s.d.
- P.R. Halmos. Teoria Ingênua dos Conjuntos. Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2001.
- D. Krause. Introdução aos Fundamentos Axiomáticos da Ciência. São Paulo, EPU, 2002.
- S. Lipschutz. Teoria de Conjuntos. São Paulo, McGraw-Hill, 1972.
- F. Miraglia. Teoria dos Conjuntos: um Mínimo. São Paulo, EDUSP, 1991.
- A.S. Sant'Anna. Conjuntos: a necessidade do supérfluo. Scientific American Brasil, 46, 66-72, 2006.

Sítios sobre Teoria dos Conjuntos:

Se você tem acesso fácil a Internet, visite os sítios:

http://mathfire.sites.uol.com.br/Conjunto.htm

http://pt.wikipedia.org/wiki/Teoria_dos_Conjuntos

que contém uma exposição detalhada dos conceitos básicos da Teoria dos Conjuntos e

http://pt.wikipedia.org/wiki/Diagrama_de_Venn

http://www.pucsp.br/abarcaap/Lista5-DiagramasdeVenn.html

http://www.venndiagram.tk/

 $http://www.cut\text{-}the\text{-}knot.org/LewisCarroll/Venn.shtml}$

http://www.cut-the-knot.org/LewisCarroll/VennClick.shtml

que contém algumas informações extras sobre os Diagramas de Venn e, também, programas para manipulá-los.

Finalmente, visite a nossa plataforma no endereço:

http://www.cederj.edu.br

e estude as aulas de MD que estão disponíveis na WEB. Elas são um complemento, contendo ilustrações, para os conteúdos dos Módulos.

Alguns exercícios para fixação:

- 1. Classificar como V (verdadeira) ou F (falsa) cada uma das sentenças abaixo:
 - $(a) \{3\} \in \{1, 2, 3\};$
- $(b) \ 3 \in \{\{1\}, \{2\}, \{3\}\}$ $(c) \ 3 \in \{1, 2, 3\}$

- $(d) \{1,2\} \not\in \{1,2,3\};$
- (e) $\{1,2,3\} = \{3,2,1\};$ (f) $\{a,b,c,a,b\} = \{b,c,a,a\};$
- (g) $\{x \in \mathbb{N} \mid x+1=x\} = \{x \in U \mid x \text{ \'e um quadrado com três lados}\},$
- (h) $\{x \in \mathbb{Z} \mid x^2 = x\} \neq \{0, 1\};$ (i) $\{1, 2, 3\} = \{\{1\}, \{2\}, \{3\}\}\}$ (j) $\emptyset \subset \{a\}$
- $(l) \{a,b,c\} \subset \{a,b,c,\{a,b,c\}\}; \quad (m) \{a,b,c\} \subset \{a,b,\{c\}\} \qquad (n) \{\{a\},\{b\}\} \subset \{\{a\},\{b\}\}\}.$

- 2. Descreva os conjuntos A, B e C dos Exemplos 2, 3 e 4 da página 18 por meio de propriedades, explicitando conjuntos universos adequados, em cada caso.
- 3. Listar o conjunto dos números primos que ocorrem na fatoração do número 44.100.
- 4. Considere os conjuntos:

 $A = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ \'e m\'ultiplo de 2}\};$

 $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ \'e m\'ultiplo de 3}\};$

 $C = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ \'e m\'ultiplo de 4}\};$

 $D = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ \'e m\'ultiplo de 5}\};$

 $E = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ \'e m\'ultiplo de 6}\}.$

- (a) Represente $A \cap B$, $A \cap C$ e $B \cap C$ por meio de propriedades;
- (b) Determine $A \cap B \cap C$ e $A \cap C \cap E$ por meio de propriedades.
- 5. Resolva todos os exercícios das Aulas 2 e 3 do Módulo 1 de MD e confira as suas soluções com outros alunos e/ou com tutores de MD.

Soluções comentadas:

- 1. (a) F, pois $\{3\}$ não é um dos elementos de $\{1, 2, 3\}$;
 - (b) F, pois 3 não é um dos elementos de $\{\{1\}, \{2\}, \{3\}\}\}$;
 - (c) V, pois 3 é um dos elementos de $\{1, 2, 3\}$;
 - (d) V, pois $\{1,2\}$ não é um dos elementos de $\{1,2,3\}$;
 - (e) V, pois ambos os conjuntos possuem os mesmos elementos;
 - (f) V, pois ambos os conjuntos possuem os mesmos elementos;
 - (g) V, pois ambos os conjuntos são vazios;
 - (h) F, pois 0 e 1 são os únicos números inteiros que satisfazem a equação $x^2 = x$;
 - (i) F, pois, por exemplo, $1 \in \{1, 2, 3\}$ mas $1 \notin \{\{1\}, \{2\}, \{3\}\}\}$;
 - (j) V, pois \emptyset é um subconjunto de qualquer conjunto;
 - (1) V, pois todos os elementos de $\{a, b, c\}$ também são elementos de $\{a, b, c, \{a, b, c\}\}$;
 - (m) F, pois $c \in \{a, b, c\}$ mas $c \notin \{a, b, \{c\}\}$;
 - (n) V, pois qualquer conjunto está contido em si mesmo.

- 2. (a) Considere como universo o conjunto U de todas as letras minúsculas do alfabeto latino. Podemos descrever $A = \{x \in U \mid x \text{ \'e} \text{ uma das três primeiras letras}\}.$
 - (b) Considere como universo o conjunto $\mathbb N$ de todos os números naturais. Podemos descrever $B=\{x\in U\mid x \text{ \'e par e } 2\leq x\leq 20\}.$
 - (c) Considere como universo o conjunto U de todas as letras do alfabeto latino. Podemos descrever $C = \{x \in U \mid x \text{ \'e letra min\'uscula}\}.$
- 3. Temos que $44.100 = 2^2 \times 3^2 \times 5^2 \times 7^2$. Assim, o conjunto procurado é $D = \{2, 3, 5, 7\}$. Observe que cada elemento de D ocorre duas vezes na fatoração mas é listado uma única vez no conjunto.
- 4. (a) Observe que para um número natural qualquer, x, vale: $x \in A \cap B$ se, e somente se, $x \in A$ e $x \in B$ se, e somente se, x é múltiplo de 2 e x é múltiplo de 3 se, e somente se, x é múltiplo de 6. Assim, $A \cap B = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ é múltiplo de 6}\}.$

Observe que para um número natural qualquer, x, vale: $x \in B \cap C$ se, e somente se, $x \in B$ e $x \in C$ se, e somente se, x é múltiplo de 3 e x é múltiplo de 4 se, e somente se, x é múltiplo de 12. Assim, $B \cap C = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ é múltiplo de 12}\}.$

(b) Observe que para um número natural qualquer, x, vale: $x \in A \cap B \cap C$ se, e somente se, $x \in A$ e $x \in B$ e $x \in C$ se, e somente se, x é múltiplo de 2 e x é múltiplo de 3 e x é múltiplo de 4 se, somente se, x é múltiplo de 12 (que é o mínimo múltiplo comum de 2, 3 e 4). Assim, $A \cap B \cap C = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ é múltiplo de 12}\}.$

Observe que para um número natural qualquer, x, vale: $x \in A \cap C \cap E$ se, e somente se, $x \in A$ e $x \in C$ e $x \in E$ se, e somente se, x é múltiplo de 2 e x é múltiplo de 4 e x é múltiplo de 6 se, somente se, x é múltiplo de 12 (que é o mínimo múltiplo comum de 2, 4 e 6). Assim, $A \cap C \cap E = \{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ é múltiplo de 12}\}.$

© 2009 Márcia Cerioli e Petrucio Viana Coordenação da Disciplina MD/CEDERJ